

BIBLIOTECA PROF. FRANCISCO FILHO – CAMPUS ARAGUATINS: Semana do Livro e da Biblioteca

Renilda da Silva Soares¹, Raimunda Nonata dos Santos Rosal², José Felipe Tavares de Almeida³

¹ Bibliotecária Documentalista. IFTO – Campus Araguatins. Mestre em Educação. e-mail: <renilda@ifto.edu.br>

² Auxiliar administrativo. IFTO – Campus Araguatins. Especialista Docência do Ensino Superior. e-mail: <rosal@ifto.edu.br>

³ Aluno voluntário. Curso de Agronomia. IFTO – Campus Araguatins. e-mail: <jfelipe.bol@gmail.com>

Resumo: Atualmente, quando se discute sobre a importância da promoção da prática da leitura, principalmente no que tange o compartilhamento da informação, surgiu a ideia de realizar conjuntamente a comemoração da Semana do Livro e da Biblioteca, com representantes da Biblioteca Prof. Francisco Filho e as Escolas Públicas e Particulares da cidade. A cada ano a parceria nesta ação cultural está sendo melhorada e o objetivo de divulgar a biblioteca com atividades artísticas, culturais e acadêmicas tem sido alcançado. A biblioteca está trabalhando com afinco na divulgação e já criaram inclusive um logotipo, além disso, estão procurando acompanhar e atender cada vez melhor seu público e a cada ano é possível notar o avanço na realização das atividades de acordo com o perfil de seus usuários internos e externos.

Palavras-chave: 1. Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. 2. Ação cultural. 3. Usuários

1 INTRODUÇÃO

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca foi instituída pelo Decreto Nº 84.631 de 09 de abril de 1980, com início em 23 de outubro e término em 29 do mesmo mês, sendo a última data consagrada ao Dia Nacional do Livro, pela Lei 5.191 de 18 de dezembro de 1980. Nesse período, em todo o Brasil, diversas entidades da esfera sociocultural articulam atividades voltadas para a democratização do acesso ao livro e às bibliotecas (CBL, c2004).

Na Era da Informação e do Conhecimento, num momento em que muito se pensa e fala sobre globalização, Martínez (2004) sente e apresenta o livro como uma celebração à vida e mostra sua importância fundamental na transmissão da cultura, exaltando os valores que enunciam o melhor do espírito humano, que segue buscando nos livros o alimento da eternidade. Uma celebração do conhecimento em tempo de integração dos mercados, das finanças e da tecnologia.

A intimidade criada pela palavra impressa abarca todos os espectros do conhecimento humano: o cinema, a história, a ciência, a filosofia, aquilo que antes é imaginação e depois signo. Cedo ou tarde, todo signo encontra sua mais nobre forma de disseminação na biblioteca, na forma de manuscrito, de fotografia, de gravura de época, de ensaio para especialistas, de jornal, revista, livro e de informação virtual. (MARTINEZ, 2004)

O referido autor acrescenta que o livro continuará a existir na forma como é conhecido há mais de quinhentos e cinquenta anos porque “sempre haverá alguém que prefira, ou melhor, escolha alcançar dessa maneira a intimidade com um autor, por meio das páginas que vão cobrando vida enquanto se abrem”. (MARTINEZ, 2004)

Programas de promoção de leitura tem sido ponto forte das bibliotecas públicas brasileiras, somente com ações concretas e permanentes é possível a formação de leitores autônomos e críticos. O fomento da leitura dá-se por meio de ações e programações culturais que envolvam biblioteca, alunos e comunidade em geral.

Ao se pensar na biblioteca como uma instituição que disponibiliza produtos e serviços de informação, bem como um espaço de interação e construção de conhecimento, percebe-se que esta, assim

como outras instituições presentes na sociedade, necessita divulgar o que faz, tanto para os clientes reais como para os potenciais. Mais do que um local de reunião de acervo, a biblioteca é também, ou deveria ser, um local de promoção de cultura e de interação (MILANESI, 2002). No contexto atual, em que a tecnologia intermedia a maioria das interações sociais e perpassa grande parte dos processos de trabalho e produção de informação, percebe-se claramente uma mudança no perfil dos anteriormente assim chamados “usuários da biblioteca”.

Nesse sentido, Canclini (2008, p.12) aponta que “Na mesma pessoa combinam-se a leitura de que se ouve num disco, livros escaneados, publicidade de televisão, iPods, enciclopédias digitais que mudam todo dia, uma variedade de imagens, textos e saberes que formigam na palma de sua mão, com a qual você liga o celular”. Diante disso, compete à gestão das bibliotecas ou demais Unidades de Informação em geral o desafio de desenvolver estratégias para atrair mais interagentes ou atender às suas expectativas, a fim de dinamizar o espaço e satisfazer as demandas de um público cada vez mais exigente e diferenciado, promovendo a leitura e o acesso aos bens culturais.

A Semana do Livro e da Biblioteca objetiva incentivar as práticas de leitura; divulgar os produtos e serviços da biblioteca; desenvolver atividades de interação na área temática Linguagens, códigos e suas tecnologias; promover campanhas de educação do usuário; utilizar de maneira criativa e inovadora o ambiente da biblioteca.

O evento é planejado para divulgar o acervo das bibliotecas, atividades culturais como teatro e apresentações musicais e participam alunos, professores e funcionários, assumindo o papel de público e também como realizadores do evento.

A ação cultural é um rico campo de atuação que oferece ao bibliotecário inúmeras opções de atividades a serem desenvolvidas nas bibliotecas públicas, escolares, comunitárias e centros culturais, sendo indiscutível sua importância tanto no sentido de dinamizá-las como de alavancar o processo de produção cultural no âmbito dessas instituições e da sociedade (CABRAL, 2009).

Busca-se nesse momento mostrar que a biblioteca não é apenas um depósito de livros, mas um ambiente agradável para estudo, pesquisa, para ampliação do horizonte cultural pessoal, um local onde é possível buscar diferentes tipos de informações profissionais, acadêmicas e lazer.

Percebe-se que a cada ano o evento tornou-se mais produtivo e com resultados satisfatórios. E neste momento a biblioteca tem a oportunidade de cumprir o seu papel de agente cultural levando à sociedade, além da informação científica também a cultural.

2 AÇÕES CULTURAIS EM BIBLIOTECAS

Na perspectiva de Andretti, Calegaro e Machado (2008, p.189), as ações culturais são estratégias de marketing que têm como foco atrair mais clientes às bibliotecas, ampliar a quantidade de empréstimos, divulgar os serviços disponíveis e, “[...] o mais importante: tornar as bibliotecas espaços agradáveis, descontraídos e simpáticos. Um lugar onde as pessoas se sentiriam à vontade e com interesse em retornar”. Nem sempre as bibliotecas são frequentadas espontaneamente, uma vez que nem todas as pessoas gostam de ler. Desta forma, as ações culturais são também formas de popularizar a leitura e incentivar o gosto por esta.

Diante disso, não é papel da biblioteca questionar a pouca frequência de interagentes, mas sim desenvolver ações visando atrair interessados, estimular o gosto pela leitura e o acesso aos bens culturais disponíveis em sua comunidade. Nesse sentido, se faz necessário a existência de um planejamento que contemple, entre outras atividades, as ações culturais. Para Milanesi (2002, p.96), ação cultural é “[...] uma atividade associada à informação preexistente”, uma atividade que faz uso dos recursos informacionais disponíveis na Biblioteca de uma forma criativa a fim de produzir algo novo, dinamizando o espaço, disseminando informação, promovendo a interação e a divulgação dos serviços e produtos da biblioteca. As ações culturais devem ser sempre definidas e dimensionadas em função do meio e deve ainda permitir a concretização das ações básicas – informar, discutir, criar – de modo integrado. (MILANESI, 2003).

Tal como destaca Ferreira (2014), as ações culturais podem ser utilizadas como forma de criar

uma dinâmica de frequência e uso da biblioteca, aproximando esta da comunidade na qual está inserida. Salienta-se, então, que a ação cultural é uma atividade que demanda planejamento e um estudo de comunidade, no qual se identificará quais os interesses e as necessidades do público ao qual ela se destinará, para se propor algo realmente efetivo. Considera-se, portanto, que o planejamento de uma ação cultural deve levar em consideração o perfil do público ao qual se deseja atingir, buscando promover atividades que se adequem às suas características e que atendam às suas necessidades.

Além disso, a biblioteca deve planejar suas ações culturais de maneira que busque atender aos objetivos organizacionais da instituição mantenedora e que correspondam a sua finalidade de atuação. Se a ação cultural em questão tiver êxito, isso ficará evidenciado no aumento de interagentes reais na biblioteca. Como forma de tentar mensurar se houve um aumento no número de frequentadores da biblioteca, pode-se analisar se houve alteração significativa no número de empréstimos ou de consultas ao acervo em comparação com os períodos anteriores.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os organizadores e colaboradores do evento visando facilitar o desenvolvimento das atividades programadas anualmente estabeleceram uma sequência para facilitar a realização das mesmas. A princípio foi criado o logotipo do evento.

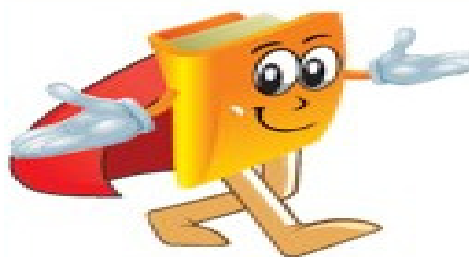


Figura 01: Logotipo Semana do Livro e da Biblioteca

IV Semana do Livro e da Biblioteca
de **23 a 27** de Setembro
"O Som do Silêncio"

Biblioteca Prof. Francisco Filho

Programação	
<p>23/10 – SEGUNDA-FEIRA (Manhã)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Momento ecumênico – 8h - Apresentações culturais – 8:30h - Início da semana do perdão <p style="text-align: center;">[Noite]</p> <ul style="list-style-type: none"> - I Sarau no IF - 19h - Local: Espaço de Vivência 	<p>25/10 – QUARTA-FEIRA (Manhã/tarde)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exibição de filme -9h - Exibição de Filme – 13:30h - Projeto Cultural de Troca de Livros "Chiquinha Gonzaga" – 15h
<p>24/10 – TERÇA-FEIRA (Manhã / Tarde)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso preparatório: apresentação de relatório de estágio – 30 vagas 	<p>26/10 – QUINTA-FEIRA (Manhã)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição de cursos técnicos - 9h - Exposição de cursos superiores – 15h
<p>27/10- SEXTA-FEIRA (Manhã/tarde)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso preparatório: apresentação de relatório de estágio – 30 vagas Término da Semana do Perdão 	

Figura 02: Programação IV Semana do Livro e da Biblioteca

A divulgação das atividades da Semana Integrada do Livro e da Biblioteca é feita por cada uma delas através de diversos meios, como folders, convites, redes sociais, através dos sites das bibliotecas, IFTO – Campus Araguatins e utilizam-se também os meios de comunicação local através da rádio e jornal abrangendo desta forma, não só o público universitário, mas a comunidade em geral.

Roteiro de atividades para realização da Semana do Livro e da Biblioteca:

1º Reunião para escolha do tema e atividades a serem desenvolvidas e distribuição de tarefas: são realizadas a cerca de quatro reuniões, quando ocorre a escolha do tema a ser desenvolvido e a distribuição de tarefas entre organizadores e colaboradores do evento;

2º Montagem da programação do evento: a programação é desenvolvida de acordo com as possibilidades da equipe, levando-se em conta a quantidade de funcionários, horário de atendimento, infraestrutura disponível, apoio cultural e patrocínios;

3º Divulgação o evento: o responsável se responsabiliza pela divulgação no Campus e nos meios de comunicação locais (jornal, rádio), enviando a programação e convites às escolas públicas e privadas.

4º Participação nas atividades programadas: os funcionários, professores e bolsistas participam das atividades previstas ativamente durante toda programação.

3.1 ATIVIDADES

Nestes quatro anos de Semana Integrada do Livro e da Biblioteca, as atividades realizadas foram bastante variadas:

Filmes: apresentação de filmes de curta e longa-metragem para público infantil e adulto;

Campanhas de conscientização: silêncio, preservação do meio ambiente, bom uso e conservação do acervo, educação de usuários;

Sorteios de brindes: livros, artigos de higiene e beleza, tratamentos estéticos;

Teatro: apresentações com a participação de grupos das universidades, terceira idade e crianças, incluindo teatro tradicional e teatro de fantoches;

Música: apresentação de docentes, funcionários e alunos das instituições participantes e comunidade através do sarau.

Atividades acadêmicas: oficinas de normalização (ABNT); palestras sobre os temas trabalhados nas Semanas, palestra com autores da terra (cidade de Araguatins); curso de auxiliar de biblioteca para a comunidade em geral.

Exposições: escultura, fotografia, pintura, trabalhos acadêmicos de alunos e docentes, artesanato.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando que a Biblioteca deve estar envolvida com atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando a instituição para que a mesma atinja seus objetivos educacionais, as parcerias com os demais setores e também com outras bibliotecas resultam em um trabalho de qualidade que atinge um maior número de pessoas.

A experiência do trabalho conjunto na realização das atividades de forma integrada apontou pontos positivos e pontos a serem aperfeiçoados. **Pontos positivos:** unificação de esforços, no planejamento, organização e realização do evento, possibilidade de conhecer de perto as necessidades e anseios dos nossos usuários, além da troca de experiências com o público visitante. **Pontos a serem aperfeiçoados:** envolvimento de todos os membros da equipe, com ideias e sugestões. Busca de novos parceiros da esfera estadual, municipal e privada para enriquecer o evento.

Percebe-se que a organização de eventos desta natureza faz com que a equipe envolvida inove planejando, organizando e desenvolvendo atividades diferentes, principalmente as de cunho artístico, o que às vezes incomoda alguns membros mais acomodados da equipe.

Entretanto, a participação da Biblioteca neste tipo de evento faz com que os seus usuários participem mais e se envolvam com as atividades e o dia a dia da Biblioteca. Entende-se, portanto, que o modelo de Biblioteca onde os usuários apenas emprestam e devolvem materiais está totalmente ultrapassado, devendo os profissionais que atuam em Bibliotecas possibilitar aos usuários uma maior interação.

Neste contexto, parcerias como a Semana Integrada do Livro e da Biblioteca só contribuem para que as Bibliotecas unidas possibilitem a seus usuários atividades culturais e científicas de maior qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ampliação da atuação das Bibliotecas, o oferecimento de atividades variadas, alcança públicos variados e facilita a divulgação das mesmas. Essa abertura de espaços para debates e reflexão é essencial inclusive para aumentar a autoestima dos membros da equipe – bibliotecários técnicos e auxiliares – que muitas vezes durante o ano se sentem desestimulados porque o trabalho é rotineiro repetitivo e a profissão não é de destaque e não oferece status.

É importante destacar o envolvimento dos funcionários na organização do evento, caso contrário teria sido impossível a sua realização.

O objetivo de divulgar as Bibliotecas com atividades artísticas, culturais e acadêmicas tem sido satisfatoriamente alcançado. Outro objetivo, melhorar a imagem institucional, também foi atingido, perante usuários e sociedade, que agora participam mais ativamente das rotinas das bibliotecas e tornou-se mais fácil conseguir parcerias internas e externas inclusive em outras situações que não a Semana do Livro, pois ela é usada como exemplo.

Além disso, e, principalmente, as Bibliotecas estão seguindo a tendência mundial de firmar parcerias entre instituições, procurando acompanhar e atender cada vez melhor seu público e a cada ano é possível notar o avanço na realização das atividades de acordo com o perfil de seus usuários. A preocupação é oferecer atividades tanto para o público externo (comunidade usuária das bibliotecas) quanto para o público interno (funcionários das mesmas).

REFERÊNCIAS

ANDRETTI, C. R.; CALEGARO, E. M.; MACHADO, M. Da lagarta para borboleta: ação cultural como estratégia de marketing no Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – SIBIUN. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.189-200, jan./jun., 2008.

CABRAL, A. M. R. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, M. M.; CAMPELLO, B.; MOURA, V. H. V. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/gebe/downloads/106.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

CANCLINI, N. G. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CBL – Câmara Brasileira do Livro. Decreto nº 84.631, de 09/04/1980. São Paulo: CBL, c2004.

Disponível em: <<http://www.cbl.org.br/pages.php?recid=495>> . Acesso em: 26 jul. 2018.

COELHO NETO, J. T. **Usos da cultura**: políticas de ação cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FERREIRA, M. M. Bibliotecário mediador de leitura e de práticas culturais em comunidades vulneráveis. Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS v. 20, n.2 – Jul./Dez. 2014. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/Em_Questao/article/view/40188/32114. Acesso em: 15 jul. 2018.

MARTÍNEZ, T. E. O paraíso e as bibliotecas. O Estado de São Paulo, 5 set. 2004. Cad. Cultura. Discurso de abertura do 70. Congresso Mundial de Bibliotecas e Informação, realizado em Buenos Aires, ago. 2004. Disponível em: <http://mtcm18.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/ePrint@1905/2007/02.05.14.41/doc/CAPAS_FOLDERS/O%20Paraíso%20e%20as%20bibliotecas.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2018.

MILANESI, L. **A casa da invenção**. 4. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

NOLETO, M. J. **Parcerias e alianças estratégicas**: uma abordagem prática. São Paulo: Global, 2000.